



Handwritten signature in blue ink.
Handwritten initials 'DS' in black ink.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

ATA N.º 21/2022

Reunião Pública Ordinária de 29 de setembro de 2022

Aos **vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte dois**, pelas nove horas e trinta minutos, no salão nobre do edifício dos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, reunião esta que foi a Reunião Pública do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Senhores Vereadores José Manuel Gregório Ávila e João Natal Lima Bettencourt. Faltou, por encontrar-se no exterior da ilha Graciosa em representação e ao serviço desta Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Faltou, ainda, a Senhora Vereadora Lara Isabel Freitas Sousa, que, ao abrigo do artigo 78.º e número 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi substituída por Rui Filipe Benjamim Melo. Na ausência do Senhor Presidente da Câmara, nos termos legais, o Senhor Vice-Presidente presidiu à Reunião.

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal saudou os Senhores Vereadores e deu início à reunião.

Período antes da ordem do dia

De seguida foi presente e distribuído o Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia 28 de setembro de 2022. O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos Senhores Vereadores do Ofício remetido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, dando conhecimento da aprovação, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Ponta Delgada de um Voto de Congratulação, referente à Candidatura Açores a Capital Europeia da Cultura em 2027, referente ao biénio

2021/2022, em que se reconhece o trabalho desenvolvido por essa Câmara Municipal na referida candidatura. O Sr. Vereador José Ávila referiu que visitou as freguesias há relativamente pouco tempo, tendo detetado que o apoio à aquisição de combustível que era atribuído aos clubes da ilha foi descontinuado, sendo uma questão que se mantém. Deu o exemplo dos clubes de Santa Cruz que vão treinar ao Campo Municipal da Luz, o mesmo acontecendo com o Mocidade Praiense que vai treinar também à Luz, defendendo a importância de continuar a atribuir o apoio ao transporte dos atletas para os treinos e jogos, sobretudo os que estão impedidos de treinar na sua freguesia. O Senhor Vice-Presidente referiu que o executivo já reuniu com os clubes e que está a pensar em atribuir uma majoração aos clubes. Adiantou, ainda, que a Câmara está a aguardar a entrega dos relatórios de atividades dos clubes desportivos, no sentido de, posteriormente, aferir-se a verba restante que ficará disponível para definir-se qual o apoio a atribuir aos clubes. O Senhor Vereador José Ávila reafirmou que é uma elevada despesa para os clubes e que é um apoio muito importante para os clubes desportivos da ilha Graciosa. Os Vereadores do Partido Socialista afirmaram que apresentarão proposta nesse sentido, tendo o Senhor Vice-Presidente proposto a apresentação de uma Proposta conjunta nesse sentido. O Vereador José Ávila alertou que os subsídios às coletividades estão regulamentados e que esses mesmos apoios têm de ser atribuídos através de um apoio extraordinário, fora do contexto da atribuição do subsídio ao movimento associativo. O mesmo Vereador manifestou a sua preocupação relativa aos transportes coletivos e a ida dos mesmos ao lugar da Lagoa, na freguesia de São Mateus. O Sr. Vice-Presidente adiantou que ontem houve uma reunião do executivo com a Empresa de Transportes Colectivos, na qual foi abordado o assunto, bem como deu conhecimento aos Senhores Vereadores que a Câmara está, desde o início do ano letivo, a assegurar o transporte das crianças/alunos da Lagoa e do lugar das Fontes, na freguesia de Santa Cruz da Graciosa. O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento que a Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa ficou de ver e analisar qual é a diferença nos quilómetros percorridos para depois apresentar ao executivo camarário uma proposta para, posteriormente, ser apresentada ao Governo Regional, para que o Governo coloque aqueles percursos na rota dos transportes públicos. O Sr. Vice-Presidente desta Câmara adiantou, também, que foi levantada a possibilidade de não ser apenas o transporte dos alunos, podendo ser alargado ao transporte de utentes do serviço público de transporte de passageiros, bem como afirmou que haverá a possibilidade, no futuro próximo, de se tentar incluir as zonas das Almas e Manuel Gaspar, ambas na freguesia de Guadalupe. O Senhor Vereador José Ávila alertou, também, para a questão das sarjetas, uma vez que estamos a chegar ao Inverno. A questão das sarjetas nas zonas mais baixas das freguesias, segundo o referido

Vereador, sobretudo na zona de Santa Cruz da Graciosa, deve ser tida em conta, manifestando a sua preocupação, tendo questionado se está a ser acautelado esse facto. Em resposta, o Sr. Vice-Presidente referiu que, antes do mais recente mau tempo que assolou a ilha, precisamente na semana passada, o pessoal da Divisão de Ambiente, Urbanismo e Obras desta Autarquia efetuou a limpeza das sarjetas na Vila de Santa Cruz da Graciosa, de modo a impedir problemas de maior, limpeza esta que já tinha sido feita antes das festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, pelo que nos próximos dias julga não ser necessária nova limpeza das mesmas. O Vereador João Natal Lima Bettencourt, no que diz respeito às associações da ilha, referiu que ainda não foi feita reunião relativa aos apoios às coletividades e no que diz respeito à atribuição de Bolsas de Estudo. O Sr. Vice-presidente, em sede de resposta, afirmou que o executivo está à espera que todos os alunos que ficaram colocados nas instituições de ensino superior, residentes nesta ilha, terminem os respetivos procedimentos de inscrição nos seus cursos para, posteriormente, proceder-se à análise dos requerimentos que sejam apresentados pelos mesmos, tendo garantido que já foram apresentados alguns requerimentos. O Vereador João Natal Bettencourt manifestou, ainda, a sua preocupação com o valor insignificante dos apoios atribuídos nos últimos tempos às associações, sobretudo às instituições culturais, nomeadamente as filarmónicas, pois estas têm feito, em alguns casos, importantes deslocações ao exterior da ilha Graciosa, questionando se os valores atribuídos às deslocações das associações estão definidos em regulamento. O Senhor Vice-Presidente, em sede de resposta, afirmou que os apoios são diferentes, sendo que o Município atribui um valor mais significativo às atividades na ilha, efetuadas por agrupamentos do exterior da Graciosa, como forma de promoção da própria Ilha Graciosa. Também referiu que o executivo entende que os apoios devem ser atribuídos por objetivos, pelo que a Câmara está a apoiar, com valor mais elevado, as instituições que não têm recursos nem forma de ir buscar os valores necessário para as despesas de outra forma que não através de subsídios, estando o Município a atribuir os subsídios extraordinários mediante a apresentação das atividades candidatadas em plano de atividades ou relatório de atividades. O Senhor Vereador João Natal Bettencourt defendeu, ainda, que as instituições culturais, e como exemplo as filarmónicas, fazem deslocar grupos de 20 ou 30 pessoas, ou até mais, e que as bandas filarmónicas, bem como as outras instituições culturais, são a alma da nossa ilha. O mesmo Vereador entende que a atribuição do apoio em uma passagem aérea, no valor de 134 euros, é insignificante. O Vereador José Ávila lamentou que está a verificar-se que uma filarmónica que se desloque à Graciosa, por exemplo vinda da Ilha Terceira, está a receber apoio da sua câmara municipal e ainda é beneficiária, ainda que indiretamente, de outro apoio desta

Câmara Municipal, o que, indiretamente, prejudica uma filarmónica da ilha Graciosa que se desloque ao exterior da ilha, que acaba por ter um apoio menor, o que cria injustiças. O mesmo Vereador entende que a Câmara Municipal tem de arranjar uma forma equilibrada, de forma que não continuem a acontecer situações destas. O Senhor Vereador Rui Melo deu a sua opinião sobre o assunto, concordando com alguns aspetos que foram referidos pelos senhores Vereadores e o Senhor Vice-presidente. O Senhor Vereador João Natal Bettencourt perguntou se o Centro de Recolha Oficial de Animais ainda não estará em funcionamento. Em resposta, o Senhor Vice-Presidente afirmou que os animais já estão lá, sendo que com a obra efetuada o que foi feito foi só a parte física, pelo que a Câmara está agora a proceder ao recheio das instalações, pelo que ficou em falta recheiar a sala de operações e outros espaços. Afirmou, ainda, que os animais estão a ser vigiados normalmente, quer pelo Médico Veterinário Municipal, quer através de deslocações periódicas da médica Veterinária Dr. Carina ao Centro de Recolha de Animais, a qual está também a colaborar. O Sr. Vereador João Natal manifestou a sua preocupação com Centro Cultural da Graciosa, o qual entende que necessita manutenção e pintura, sobretudo no seu exterior. O Senhor-Vice-Presidente diz que este executivo, quando tomou posse, verificou que a situação do Centro Cultural era grave, pois chovia dentro. O Sr. Vice-Presidente referiu algumas das intervenções já efetuadas e outras que são necessárias fazer, tendo afirmado que foram corrigidas as situações de problemas nas telhas e de infiltrações, tendo, ainda, sido feito o isolamento de placa que estava com infiltrações, faltando intervir no exterior, o que não foi feito pelo facto de a verba inscrita no orçamento não chegar para a intervenção no exterior daquele espaço, atendendo a que os custos de manutenção são elevados. O Vice-Presidente adiantou que é intenção do executivo alterar os próprios jardins. O Sr. Vice-Presidente esclareceu a intervenção efetuada pelo Município nos mastros das bandeiras junto ao Centro Cultural, que tornou-se urgente, pois aqueles estavam podres na base e em risco de queda. O Vereador João Natal Lima Bettencourt alertou para o facto de muita gente que visita a nossa ilha passar naquela avenida, o que faz com que a estética daquele espaço seja importante, defendendo, ainda, que devem estar ali com as bandeiras hasteadas, pois é assim que se vê e se mostra que é mais uma infraestrutura que é património do Município. O Senhor Vereador José Ávila manifestou a sua preocupação para com o triângulo na zona da barra e o trânsito naquela zona, tendo proposto que o Município deve encontrar uma solução para a sinalização e o trânsito naquela zona, e tendo apresentado algumas soluções possíveis. No que diz respeito aos programas operacionais e o anunciado fim dos mesmos, o referido Vereador do partido Socialista afirmou que percebe a vontade do Governo em acabar com os programas ocupacionais, por razões de falta de mão-

de-obra, tendo afirmado que fizeram um levantamento das necessidades das Juntas da Região e chegou-se à conclusão que são precisos cerca de 600 trabalhadores para colmatar as necessidades das Juntas de Freguesia nos Açores, mas estas não podem contratar trabalhadores. O mesmo Vereador afirmou que a filosofia do Governo Regional é acabar com os programas e defendeu que neste momento não está a funcionar e que estamos a criar uma nova geração de desempregados. O Vereador José Ávila entende que as juntas de freguesia vão deixar de poder servir os seus fregueses com o fim dos programas operacionais, defendendo, ainda, que a Câmara deve tomar uma posição sobre esta matéria. José Ávila entende que o Município poderá pressionar o Governo, tentando, à semelhança do Município do Nordeste, uma prorrogação dos prazos dos programas ocupacionais, criando-se uma especificidade para uma ilha como a nossa. O Vereador João Natal Bettencourt referiu que as escolas também estão a sofrer com o fim dos programas. O Vereador José Ávila referiu que todas as escolas estão a precisar de funcionários. O mesmo Vereador entende que, embora não sendo o ideal, os programas ocupacionais iam suprimindo as faltas, que no fundo são necessidades permanentes. O referido Vereador afirma que escolas passam por dificuldades. O Sr. Vice-Presidente adiantou que, ao nível da Câmara Municipal, tem essa preocupação e adiantou que o Presidente da Câmara Municipal vai falar no assunto numa próxima visita estatutária do Governo Regional à Ilha Graciosa. No que diz respeito à água, o Senhor Vereador José Ávila referiu que é possível fazer a rega no Campo Municipal de Santa Cruz da Graciosa só com as águas das chuvas, através da colocação de um tanque aéreo no campo de futebol, de maneira a que fizesse o reaproveitamento de toda a água do Inverno na bancada e no Pavilhão Municipal. Em sede de resposta, o Senhor Vice-Presidente da Câmara diz que essas águas são limpas, podendo ser aproveitadas para a rega do relvado. O Sr. Vereador José Ávila defendeu que a Câmara tem de dar um sinal nesse sentido, de forma a não se sobrecarregar a rede pública de abastecimento de água. O referido Vereador defendeu, ainda, que também é possível recolher as águas do edifício da Casa do Povo de Guadalupe, com o reaproveitamento das mesmas para a rega do Campo de Jogos de Guadalupe.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Vice-Presidente da Câmaras Municipal procedeu ao início da discussão dos pontos da Ordem do Dia.

Ordem do Dia

1 – Sport Clube Marítimo – Pedido de apoio

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal apresentou a *Proposta* subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 26 de setembro do corrente ano, que se dá por inteiramente reproduzida, referente ao pedido de apoio apresentado pelo Sport Clube Marítimo, para fazer face a despesas de manutenção e conservação dos espaços destinados aos atletas do clube, para alojamento de atletas deslocados, oriundos de fora da ilha e que praticam a modalidade de futebol na equipa sénior do clube, no valor de três mil e quinhentos euros. O Senhor Vereador José Ávila, do Partido Socialista, referiu que os Vereadores do Partido Socialista concordam com a atribuição do apoio. O mesmo Vereador venceu que tem de haver verba orçamental específica para este tipo de apoios e defendeu que os pedidos de apoio apresentados por qualquer instituição da ilha devem vir acompanhados do respetivo orçamento. Após discussão, posta a votação, a *Proposta* subscrita pelo Senhor Presidente desta Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.

2 – Ratificação de despacho – Futsal

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal apresentou e explicou a *Proposta* subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. O Senhor Vereador José Ávila alertou para o facto de, por exemplo, uma filarmónica que se desloque para o exterior da ilha, como foi o caso recente da Filarmónica União Popular Luzense, recebe um menor apoio do que o apoio atribuído, pelo Despacho do Senhor Presidente, a uma equipa desportiva do exterior da Ilha. O Senhor Vice-Presidente referiu que este passeio à volta da ilha era para ter sido feito com recurso às carrinhas de várias instituições da ilha, mas, devido a avarias e indisponibilidades, a solução de recurso foi encontrada recorrendo à Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa. Após a discussão da *Proposta*, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 26 de setembro de 2022, que autorizou a despesa efetuada com o intercâmbio de futsal que se realizou no Pavilhão Desportivo Municipal de Santa Cruz da Graciosa, no valor total de duzentos e vinte e cinco euros, relativa a uma volta à Ilha Graciosa oferecida à equipa do C.D. Posto Santo.

3 – Projetos de obras particulares

Ao abrigo das competências específicas estabelecidas pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), nomeadamente as descritas nos n.ºs 1 e 4 do artigo 5.º, para efeito do cumprimento do previsto no artigo 23.º, todos do referido diploma legal, em conformidade com a *Proposta* subscrita pelo Subchefe de Divisão de Ambiente, Urbanismo e Obras – Coordenador da Secção de Gestão Urbanística –, o

Senhor Arquiteto Ricardo Avelar Mendonça, com base nos pareceres técnicos analisados pela Secção de Gestão Urbanística da Divisão de Ambiente, Urbanismo e Obras desta Autarquia, anexos à referida *Proposta* – vide “Relação de Processos Sujeitos a Licenciamento a Deliberar em Reunião de Câmara do próximo dia 29/09/2022” –, após apresentação da Proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em cada um dos seguintes Processos de Licenciamento de obras particulares:

PROJETOS DE ARQUITETURA

Deferir o projeto de arquitetura, referente às obras descritas no **processo de licenciamento n.º 13/2022LIC, de 19 de julho**, com vista à legalização com obras de correção (construção, alteração e ampliação), requerido por JA – PUB BAR VILA SACRAMENTO, Lda., obra sita em Canada Nova n.º 7, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável, condicionado, ao Projeto de Arquitetura – vide documento SGD (Interno) n.º 588/2022, de 22 de setembro;

Deferir o projeto de arquitetura, referente à obra descrita no **processo de licenciamento n.º 14/2022LIC, de 17 de agosto**, com vista à reabilitação de moradia unifamiliar, requerido por Fernando Manuel de Sousa Ferreira, obra sita em Rua 25 de abril, n.ºs 32/36, e Rua Dr. Manuel Correia Lobão, n.º 19, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável, condicionado, ao Projeto de Arquitetura – vide documento SGD (Interno) n.º 590/2022, de 26 de setembro;

Deferir o projeto de arquitetura, referente à obra descrita no **Aditamento ao processo de licenciamento n.º 21/2021LIC, de 30 de junho**, com vista à Construção de Moradia, requerido por Rui Diogo Medina Louro Melo e Silva e Ana Raquel Nobre Viana, obra sita em Abades, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável, condicionado, ao Projeto de Arquitetura – vide documento SGD (Interno) n.º 589/2022, de 23 de setembro.

4 – Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Luz – Pedido de apoio

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal apresentou e explicou a *Proposta*, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara datada de 26 de setembro do corrente ano, que se dá por inteiramente reproduzida, referente ao pedido de apoio apresentado pelo Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Luz, tendo em vista a colaboração do Município para o Encerramento do 2.º ano letivo do Universidade Sénior *Ser Feliz Sem Idade* – 1ª Viagem de Finalistas –, sendo que o pedido de apoio destina-se às refeições dos alunos da referida Universidade Sénior, durante o período de atividades que decorrerá na ilha Terceira, no âmbito de um intercâmbio com a Universidade Sénior Academia Oeste, com participação no Encontro de Gerações da Casa do Povo de Santa Bárbara, proporcionando aos alunos seniores um espaço

de convívio, confraternização e troca de experiências, tendo em conta que as Juntas de Freguesia acordaram apoiar a deslocação e alojamento dos alunos. Após discussão, posta a votação, a Proposta subscrita pelo Senhor Presidente desta Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, sendo atribuído o valor de quatrocentos euros.

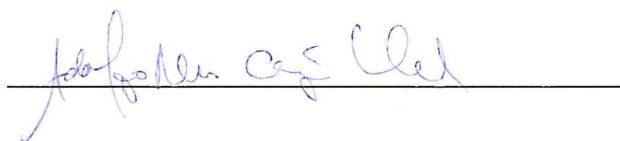
Período de Intervenção do Público

Sendo uma Reunião Pública, ao abrigo do artigo 9.º do Regimento da Câmara Municipal, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu início ao Período de Intervenção do Público. Ao abrigo do número 3 do artigo 9.º do Regimento da Câmara Municipal, o cidadão George Ortins Lobão, também Presidente da Junta de Freguesia da Luz, inscreveu-se e pediu a palavra. O referido cidadão solicitou o apoio e a colaboração da Câmara Municipal para a aquisição de um terreno para a ampliação do cemitério da freguesia da Luz e de um terreno para a construção de um Parque Infantil, infraestrutura esta última da qual a freguesia da Luz necessita e não a tem, tendo o referido cidadão afirmado que os terrenos que foram pensados para as referidas infraestruturas são do mesmo proprietário, tendo em conta que a Junta de Freguesia não tem recursos financeiros para aquisição dos mesmos. George Ortins Lobão questionou qual o ponto da situação do projeto candidatado à GRATER, pelo Município, para a aquisição de viaturas para apoio às Juntas de Freguesia e festividades da ilha. O referido cidadão solicitou, também, a informação sobre se já estão agendadas as intervenções nas Casas das Lavadeiras da Folga e do Carapacho, na freguesia da Luz. Pediu, ainda, a intervenção do Município na Canada dos Amarelos, na freguesia da Luz, demonstrando a sua preocupação, pois o Senhor Presidente da Câmara Municipal, na última Assembleia Municipal, na sua lista de prioridades para a intervenção da Câmara Municipal em Canadas, não mencionou como sendo urgente a intervenção na Canada dos Amarelos. George Ortins Lobão questionou se o executivo camarário está a pensar aumentar o apoio às festividades da ilha Graciosa, tendo em conta as elevadas despesas com a questão dos direitos de autor e *PassMúsica*, que consomem praticamente todo o valor do subsídio atribuído pelo Município às festividades. Quanto às coletividades da ilha, George Ortins Lobão manifestou a sua preocupação, afirmando que o executivo tem de ter atenção às coletividades e acarinhá-las, mencionando exemplos, como foi o apoio à deslocação da Filarmónica União Popular Luzense ao Norte de Portugal Continental, com a atribuição de apenas uma passagem aérea, o que é um valor irrisório, sendo que a Junta de Freguesia da Luz teve de substituir-se à Câmara Municipal ao apoiar aquela instituição com a atribuição de 10 passagens aéreas, bem como referiu o exemplo da obra da nova sala de ensaios e sala de aulas da Escola de Música da Filarmónica União Popular Luzense, orçamentada em 85 mil euros, tendo sido apoiada pelo executivo anterior e, sobretudo, pelo Governo Regional dos Açores, mas que do atual executivo foi apoiada apenas em 500 euros para aquisição de 60 cadeiras, o que pagou apenas 3 cadeiras, atendendo à qualidade das cadeiras que

foram adquiridas, afirmando, ainda, que se o executivo for reunir-se na sede daquela instituição, com o apoio atribuído, não teria cadeiras para todos os Vereadores se sentarem. Em resposta, o Senhor Vice-Presidente desta Câmara Municipal afirmou que, na última reunião com a Junta de Freguesia da Luz no âmbito da Visita Oficial da Câmara Municipal à Freguesia da Luz, foi assumido o compromisso da Câmara adquirir um terreno para a ampliação do cemitério e que há a possibilidade do Município fazer um bom negócio na aquisição dos terrenos para a ampliação do cemitério da freguesia da Luz e para a construção e um parque infantil, até para, assim, a Junta de Freguesia poder candidatar-se a fundos para a construção de um parque infantil, que poderão ser comparticipados quase na sua totalidade. O Senhor Vice-Presidente vincou a intenção de o Município intervir no património municipal, que entende ser de grande valor, que são as Casas das Lavadeiras na Freguesia da Luz, tendo adiantado que o executivo já pediu um orçamento para a intervenção urgente a efetuar na Casa das Lavadeiras da zona da Folga/Pedreiras, sendo que é uma obra que vai avançar brevemente, devendo iniciar-se em outubro ou novembro deste ano, não se comprometendo com datas certas. O Senhor Vice-Presidente mencionou que este executivo, quando tomou posse, encontrou a Casa das Lavadeiras da Folga/Pedreiras em muito mau estado de conservação, praticamente toda podre, merecendo uma intervenção urgente. Relativamente ao apoio às Coletividades, tal como já tinha afirmado, o Senhor Vice-Presidente referiu que é compromisso deste executivo a elaboração de um regulamento, no futuro, que regulamente e melhor defina os critérios para os apoios às coletividades. No que diz respeito ao subsídio às festividades, o Sr. Vice-Presidente deu como bom exemplo o aumento do valor do apoio, por exemplo, atribuído às festas de freguesia/paróquia, que aumentou em 200 euros, tendo demonstrado a sua opinião, defendendo que os valores praticados referentes aos direitos de autor são muito exagerados, ainda para mais numa ilha com pouco mais de quatro mil habitantes. Quanto à Canada dos Amarelos, o Sr. Vice-Presidente explicou que está mais difícil do que nos outros lugares, tendo em conta que é uma intervenção que implica cedências de terrenos. Quanto às carrinhas, o Senhor Vice-Presidente referiu que o processo ainda está a decorrer.

Não havendo mais inscrições e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a Reunião.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,



Os Vereadores,

Prof. Dr. L. M. Bettencourt
Univ. Nova de Lisboa
L. M. Bettencourt

O Técnico Superior,

José M. Bettencourt